

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 20 DE OUTUBRO DE 1976

Remimeo

EMISSÃO II

Ss0

DPE

E/Os

Folha de Controle PTS/SP

MANEJO DE PTS

(PTS = Potencial Transmissor de Sarilhos)

De vez em quando ouço falar de manejamentos PTS que “não funcionaram” ou que “ainda continuam PTS” ou algo do género. Ou embato com extremos como “PTS é uma lepra virtualmente incurável a ser evitada e mantida isolada” ou que “quase toda a gente é, nalguma medida, PTS, portanto não há nada a fazer”.

A coisa básica a entender é que a condição PTS, como qualquer outra condição que alige a Humanidade, responde à velha e simples tecnologia padrão. Mas ela, evidentemente, tem de ser estudada e compreendida para poder ser aplicada.

Lembro-me de há anos atrás manejando PTSs, que ninguém sabia de início o que significava realmente PTS, embora usassem o termo livremente! Portanto, recentemente, montei um projeto piloto a fim de ver qual seria o efeito de um método de estudo para cura da condição de PTS.

PRIMEIRO PILOTO

Antes do projeto piloto final ser feito, um projeto anterior foi tentado por um Ajudante e que não foi conduzido conforme planeado. O CS-5¹ reviu o projeto fracassado para descobrir a razão para tantos terem falhado nele. Quatro de entre seis nunca foram completados e os restantes dois que o fizeram fracassaram.

O CS-5 relatou que “O que descobri neles foi que, uniformemente eles não eram PTSs em primeiro lugar ou, sendo PTSs, esse não era o principal problema com a pessoa. Três dos casos (dois a serem auditados e outro a estudar) estavam fora-de-Ética, com R/Ss, casos de Dn Exp. que tentavam usar a condição PTS como razão para o seu comportamento. Deste modo, resolver a sua condição PTS não resolveria nada. O caso aqui mais interessante era o do estudante que descobriu que não era PTS, que isso tinha sido uma indicação errada, e que o que estava realmente errado com ele é que tinha intenções más e estava a cometer overts. Um dos casos em audição fez uma descoberta semelhante, mas não tem andado tão bem no posto e ficou realmente muito doente à volta de dois meses mais tarde. Dos restantes três casos deste primeiro lote, um só conseguiu descobrir terminais da org., sendo então outro caso de Dn Exp., e os outros dois, a quem tinha sido atribuído estudo, eram estudantes severamente problemáticos que nunca se conseguiram levantar (um deles terminou agora o curso, quatro meses mais tarde). Foi isto que sucedeu no projeto piloto original.”

O segundo piloto foi então ordenado a fim de determinar a possibilidade original de as pessoas poderem sair da sua condição de PTS através do estudo.

¹ Comodoro Staff 5: Pessoal do Comodoro 5. É o Ajudante de Qual (Qual Aide) É responsável pela correção de ações que se deterioraram.

SEGUNDO PILOTO

Foram postos 3 a estudarem o curso PTS/SP Checksheet e outros três foram manejados por internos que haviam eles próprios feito o curso PTS/SP. Os casos manejados com passos de audição e entrevistas completaram o seu manejamento em 10 horas. Os casos no curso completaram-no numa média de 4 a 6 semanas de estudo em part-time. Dois estudantes do piloto original também completaram o curso. Todos foram então mantidos em observação procurando-se más Originações ao examinador, relatórios médicos, problemas de ética ou problemas no posto. Em nenhum caso, incluindo os que ainda não tinham terminado o estudo, surgiram qualquer destes indicadores. Um caso originou problemas de caso, mas verificou-se que era um dos casos de Dn Exp. e não uma condição PTS.

No piloto sobre estudo, os relatórios diários e histórias de sucesso das conclusões, mencionaram uniformemente mais certeza, mais estabilidade e serem mais causa sobre os dados. De interesse em particular foi que três dos participantes “cognitaram” que não eram realmente PTS (no entanto, provas de situações reais de PTS haviam-nos posto no programa) mas, enquanto estudavam, alinhavam os manejos PTS passados que, na altura, não haviam compreendido totalmente, detetaram porque é que os terminais PTS passados estavam corretos ou incorretos, detetaram terminais que lhes haviam dado muitos problemas no passado e viram a razão para certas pessoas se terem comportado de uma certa maneira. Resumindo, parece que os estudantes limpavam carga dos seus manejos PTS passados e dos terminais na sua vida, quase como se estivessem numa sessão de audição e enquanto diziam que não eram PTSs. Já não PTS (agora que tinham os dados) está provavelmente mais perto da verdade. Todos eles estão reportados como andando bem no posto, sem doenças, sem altos e baixos ou problemas de ética.

Os manejadores dos PTS (que haviam feito o pacote PTS/SP) foram particularmente úteis quando as pessoas tinham problemas de estudo e precisavam de ser manejadas antes de poderem continuar o estudo, e na ajuda para ultrapassar o manejo de situações PTS que foram descobertas. Além disso as ações de S&Ds, do HCOB de 10 de Agosto e as entrevistas PTS não são ações Solo. E consomem horas e não intensivos, a fazerem-se.

PTS FALSO

Tal como se notou no primeiro piloto, tem de se ter em atenção as falsas condições de PTS, como provindo de má instrução no posto, ignorância dos fundamentos da Cientologia para manejear a vida, má audição anterior não corrigida, bem como intenções más não manejadas e for a de ética pessoal. Tudo isto pode ser confundido com condições PTS e não se vão resolver como tal. Deve-se suspeitar disto quando os vossos “PTSs” começam a ser mais do que 20% do pessoal ou público.

SUMÁRIO

Há anos que temos a técnica de PTS, mas não estava a ser totalmente aplicada e, depois, começou a ser misturada com a Dn Exp. A condição de PTS pode ser manejada de forma rotineira quando a sua tecnologia é sabida e totalmente aplicada. Pode-se levar uma pessoa PTS a ser causa sobre a sua situação através do estudo da tecnologia PTS. Isto é de vital importância para o pessoal. Conseguimos manejear e a própria pessoa o consegue manejear.

Não existe substituto para a compreensão.

LRH:JE:nt
Copyright © 1976
por L. Ron Hubbard
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS

L. RON HUBBARD
Fundador
Assistido por CS-5